



COEV, Evandro. Candidatos alegam que investiram em outras regiões. Correio Popular, Campinas, 13 out. 2002.

A explicação dos candidatos para a expressiva votação fora do município de Campinas é o trabalho de convencimento dos eleitores voltado para outras regiões paulistas. Os dois parlamentares que tiveram mais votos em Campinas do que em outros municípios - Carlos Sampaio (PSDB) e Sebastião Arcanjo (PT), o Tiãozinho, interpretam o fato pela liderança que representam na cidade.

Segundo o deputado federal reeleito Salvador Zimbaldi (PSDB), seu trabalho em Brasília não foi direcionado somente para Campinas, mas para todo o Estado. Ele atribui os "votos estrangeiros" também ao fato de prefeitos de outras cidades terem apoiado sua candidatura.

A também reeleita Célia Leão (PSDB) à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), disse que a grande maioria dos seus votos foram de cidades da região de Campinas. A informação da assessoria de Imprensa da deputada é que durante seu mandato Célia beneficiou não só Campinas como outras cidades.

Edmir Chedid (PFL) tem a mesma opinião. Por estar em Campinas há pouco tempo, a interpretação para tantos "votos estrangeiros" é de que tem trabalhado para todo o Estado. Chedid obteve votos em quase 400 cidades do Estado de São Paulo.

A explicação encontrada por um assessor do PL em Campinas para a votação "estrangeira" dos dois candidatos eleitos pelo partido, ambos evangélicos, é que tan-

to o bispo Wanderval como o pastor Souza Santos têm feito trabalho em todo o Estado. "Estamos dimensionado agora nossos trabalhos em Campinas", disse o assessor.

Renato Simões (PT), reeleito deputado estadual, atribui seus votos provenientes de outras cidades ao fato de ser presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa. Segundo o deputado, grande parte dos seus votos é oriunda da Capital.

O vereador Sebastião Arcanjo, o Tiãozinho (PT), acredita que seu trabalho como parlamentar em Campinas tenha o consolidado como líder no município. Os "votos estrangeiros" a Tiãozinho são atribuídos ao trabalho feito por ele contra a discriminação racial.

Carlos Sampaio (PSDB) disse que concentrou sua campanha em 30 cidades da região. Os outros dois deputados eleitos por Campinas, Hélio de Oliveira Santos (PDT) e Luciano Zica (PT), não foram localizados na última sexta-feira para comentar o assunto.

#### VOTO DISTRITAL

O cientista político Antônio Álvaro Sâ, da PUC-Campinas, disse ser contrário ao voto distrital. Para ele, esse sistema é menos democrático do que o modelo proporcional, como o existente hoje. "O voto distrital restringe a escolha à região e o trabalho de um deputado tem que ser voltado a um conjunto de eleitores pela ideologia e não pelo vínculo com a região", disse (EC).



Sampaio: 93 mil votos em Campinas, de um total de 160 mil



Tiãozinho: 39 mil votos em Campinas, de um total de 57 mil



Zimbaldi: principal beneficiado pelo voto "estrangeiro"